**ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM BRONQUIOLITE EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE SALVADOR - BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Taís Cardoso dos Santos¹;** Carolaine Varela Costa Matos²; Tatiane Sena³; Tatiane dos Santos Pessoa4.

**Introdução:** A Bronquiolite Aguda (BA) consiste em uma afecção viral respiratória, que acomete crianças com idade inferior a dois anos. A doença se apresenta mais predominantemente no outono e inverno, ocasionada principalmente pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR), sendo uma das principais causas de internação hospitalar, em Pediatria, neste período. **Objetivo:** Relatar as experiências vividas durante os cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico com BA, em um hospital filantrópico de Salvador, Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos cuidados prestados por enfermeiras assistenciais ao paciente pediátrico com BA, em um Centro de Terapia Intensiva Pediátrica (CTI-P) de um hospital filantrópico de Salvador-Bahia, no mês de Julho de 2019. **Resultados:** Um lactente foi acompanhado na CTI-P, com quadro de BA, apresentando fadiga, dispneia, taquipneia, hipertermia e ausculta pulmonar com sibilos difusos. Foram realizados os seguintes cuidados: orientações para a equipe de enfermagem quanto à precaução por gotículas, aliado a importância da higienização das mãos para o controle de infecção; monitorização dos sinais vitais; observação de cianose nas extremidades; avaliação do movimento torácico; remoção de secreções retidas para melhora da permeabilidade das vias aéreas; elevação da cabeceira em 30 graus, para obter expansibilidade pulmonar; administração de medicamentos por via intravenosa; oxigenoterapia, com aplicação de técnicas lúdicas para encorajar a respiração profunda; e passagem de sonda nasoenteral para administração da dieta. Após melhora do padrão respiratório, iniciou-se o desmame do suporte de oxigênio e retorno à dieta oral, através de acompanhamento da fonoaudióloga, até a retirada da sonda nasoenteral. Posteriormente, com a permissão da alta hospitalar, a família recebeu as orientações quanto aos cuidados domiciliares. **Conclusão**: Os cuidados intensivos de enfermagem ao lactente com bronquiolite são imprescindíveis. Portanto, é necessário o conhecimento técnico-científico do enfermeiro, para promover uma assistência qualificada, e assim, realizar as intervenções necessárias no cuidado e prevenção de possíveis complicações desse paciente.

**Descritores:** Bronquiolite; Cuidados de enfermagem; Lactente.

**Referências**

CASTRO, Marcos Lobato; GOMES, Ana Carla Santos. Previsão das internações de crianças por bronquite e bronquiolite aguda em porto alegre, rs via variáveis climáticas. Universidade Tiradentes.Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente, Aracaju, v. 7, n. 3, p.87-104, 10 jul. 2019.  Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/saude/article/view/5531/pdf>. Acesso em 01 de Agosto de 2019.

FERLINI, Roberta et al . Características e evolução de crianças com bronquiolite viral aguda submetidas à ventilação mecânica. Rev. bras. ter. intensiva,  São Paulo , v. 28, n. 1, p. 55-61, Mar. 2016 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-507X2016000100055&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 de Agosto de 2019.